



MEMÓRIAS LITERÁRIAS DO CABOCLO TEFEENSE

Paulo Afonso Queiroz do Nascimento¹; Adailton dos Santos Silva²; Laís Alves da Silva³, Shirley Rodrigues da Silva⁴

1 Escola Estadual Eduardo Sá - PCE/Fapeam, paulo-afonso@msn.com; 2 Escola Estadual Eduardo Sá - PCE/Fapeam, adailton.es@gmail.com; 3 Escola Estadual Eduardo Sá - PCE/Fapeam, laissilva.es@gmail.com; 4 Escola Estadual Eduardo Sá - PCE/Fapeam, shirleyrodrigues.es@gmail.com

INTRODUÇÃO

Memórias literárias são textos de caráter narrativo que comportam em sua essência lembranças que um indivíduo carrega em sua memória, oriundas de suas experiências vividas ao longo da vida. Assim, as memórias literárias se apresentam como um meio eficiente de se explorar o passado, bem como buscar referências históricas para as transformações físicas de um lugar, modos de viver do passado e eventos marcantes ocorridos em uma comunidade, entre outros, conforme representado na poética de Walter Benjamin *apud* CLARA; ALTENFELDER (2014, p. 18):

A memória não é um instrumento para a exploração do passado; é, antes, o meio. É o meio onde se deu a vivência, assim como o solo é o meio sutil no qual as antigas cidades estão soterradas. Quem pretende se aproximar do próprio passado soterrado deve agir como o home que escava.

O projeto Memórias literárias do caboclo tefeense tem o propósito de resgatar memórias marcantes da vida de pessoas comuns, o popular caboclo, o qual está às margens do registro literário e acadêmico. O caboclo procede de uma cultura oral, assim como o indígena, por isso por diversas vezes não há registro de sua história de vida, bem como de suas experiências da infância à vida adulta. Pouco importa, para muitos, o que essas pessoas têm a dizer. Todavia este trabalho tem a preocupação de oportunizar a alguns desses caboclos, contar a sua história e a partir dela, registrarmos em forma de uma memória textual que poderá ser conhecida por outras gerações de familiares e até mesmo de diversas outras pessoas da sociedade. É no debruçar-se com as lembranças de pessoas comuns que este trabalho tem sua importância, no sentido de tomar essas memórias para então formatá-las em textos do gênero memórias literárias. O que resultará num



registro importante também devido à possibilidade de vislumbrar o passado e comparar com o presente.

Segundo Aragão “falar em memórias nos leva a estabelecer importantes relações com outras noções, tais como a de consciência de si, a de identidade do sujeito e a de temporal idade”, por isso para os jovens cientistas, a pesquisa aqui apresentada, transcende o cunho da produção textual, apesar de não menos importante, alcança ares antropológicos, uma vez que estarão em contato direto pessoas com culturas diferentes.

A produção textual é disciplina de grande importância na vida acadêmica. Este trabalho versa, sobretudo, a respeito de dar condições aos estudantes do Ensino Médio iniciante, da Educação de Jovens e Adultos, da Escola Estadual Eduardo Sá, de escrever com segurança um gênero textual que apresenta vieses literários, políticos, religiosos, além de autobiográficos com valor histórico e cultural. Espera-se que esses estudantes considerem esses aspectos na produção textual e venham a se tornar mais atuantes na escrita do gênero.

A partir de 2016, os alunos da Educação de Jovens e Adultos, no Amazonas, têm em sua grade curricular a disciplina Redação, além da Língua Portuguesa e Literatura. Acredita-se que este trabalho represente aos participantes do projeto uma forma de tornar mais significativa a produção textual, percebendo nos próprios textos produzidos o valor cultural que carregam, além do valor literário. Isso poderá tornar as disciplinas redação e a língua portuguesa algo desejável de aprimoramento e desconstruindo a ideia de algo “chato”, como elas têm sido vistas por diversos estudantes.

Assim, espera-se fazer o registro de histórias marcantes dessas pessoas comuns e torná-las acessíveis a sociedade leitora através da mídia digital. Para tanto foi construído um blog e hospedado na rede mundial de computadores. Esse blog serve de suporte para publicação dos textos produzidos no projeto.

Acredita-se que a construção do conhecimento deve ocorrer sempre com a participação direta do aprendiz. Levanto isso em conta, o projeto pretende oferecer meios para que os estudantes das disciplinas de redação, língua portuguesa e literatura de tornar a aprendizagem da produção textual significativa para sua vida acadêmica e até mesmo enquanto cidadão. O projeto pretende estimular a produção textual e a reflexão do valor dos textos produzidos. O gênero escolhido, memória literária, considerados nos seus aspectos sociais, políticos, cultural e literário proporcionam ao estudante uma forma significativa da aprendizagem dos conteúdos relacionados à produção escrita do gênero em questão.



Este trabalho é fundamentado em uma pesquisa que está em curso, sendo realizada por alunos do Ensino Médio iniciante (1º e 2º anos) da Educação de Jovens e Adultos da Escola Estadual Eduardo Sá, através do Programa Ciência na Escola da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – Fapeam, em Tefé, no Amazonas. Essa pesquisa se constitui na realização de entrevistas com moradores da comunidade local para a produção de textos do gênero memória literária, uma forma de subsidiar as disciplinas de redação, artes e ensino de língua portuguesa.

METODOLOGIA

O projeto Memórias literárias do caboclo tefeense iniciou-se com a realização de leituras e levantamento bibliográfico relacionados à teoria da literatura, produção textual, gêneros textuais e memórias literárias. Após, realizou-se a discussão dos temas das bibliografias selecionadas com destaque ao material didático produzido pelo Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec) para a Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro. Foi realizada, ainda, uma sequência didática com o gênero memória literária, como forma de subsidiar a produção textual pertinente ao projeto. Essa atividade perdurará até o final do projeto com a escrita e reescrita do texto, mesmo sua fase principal já estando concluída.

A pesquisa de campo está em andamento com a realização de entrevistas e aplicação de questionário com perguntas abertas e fechadas. Segundo Rosa;Arnoldi (2006) *apud* Britto Júnior (2011) as “entrevistas de comunicação natural, sobre a vida cotidiana, fornecem informações relevantes de acordo com os objetivos da pesquisa, o tempo e os recursos disponíveis para sua realização”. Assim os jovens pesquisadores buscam a realização de entrevistas com moradores da comunidade local, pessoas comuns, de modo que não é relevante sua condição financeira, profissional, seu grau de instrução entre outros aspectos. Para a seleção dos entrevistados, são considerados, no entanto, sua condição de morador no município de Tefé.

Os pesquisadores elaboraram uma lista de possíveis moradores a serem entrevistados, tanto do sexo masculino quanto do feminino. As entrevistas focalizam o registro de histórias vivenciadas pelos entrevistados em alguma fase de sua vida, enquanto os questionários levantam informações biográficas e servem para corrigir possíveis lacunas relacionadas ao evento relatado na entrevista. Cada jovem pesquisador ficará a cargo de realizar pelo menos cinco entrevistas, das quais selecionará o mínimo de duas histórias para redigir os textos das memórias literárias, observando as características do gênero.



Foi criado um blog hospedado na internet para publicação dos textos produzidos. Esses textos produzidos pelos educandos deverão manter a essência da história contada, mas devidamente adequados à escrita do gênero memória literária. O acesso ao blog pode ser realizado através da URL <[HTTP://memoriasdecaboblo.wordpress.com](http://memoriasdecaboblo.wordpress.com)>

Serão selecionados 10 (dez) textos que serão publicados em formato digital na internet e impressos para exposição no Seminário de apresentação dos resultados finais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente projeto está em curso com a pesquisa de campo. Até o presente momento foram realizadas seis entrevistas e elaboração inicial de quatro textos a partir do relato dos entrevistados. Os resultados da produção textual estão apresentando ótimos resultados. É perceptível como os pesquisadores melhoraram sua assimilação do texto literário imbricado aos relatos coletados nas entrevistas. Os alunos começaram a caracterizar melhor o gênero memória literária, o que tem facilitado sua produção textual.



Figura 1 - Aluna jovem cientista Lais Silva: Realizando entrevista

Sobre os aspectos social, cultural e histórico possíveis de se explorar nos textos do gênero memórias literárias, mesmo este trabalho estando em fase inicial já são observáveis elementos relacionados aos modos de viver do passado, como brincadeiras e formas de entretenimento, além das modificações físicas ocorridas na comunidade, bem como de eventos marcantes ocorridos na cidade. Abaixo, pode-se observar alguns dos resultados preliminares a partir de trechos dos textos produzidos:

Modos de viver do passado:

“Quando era noite, nossos pais se reuniam em frente de casa para contar histórias. Eu gostava muito de ouvir sobre o que eles viveram. Éramos muito felizes.”



“Bem, naquele tempo eram os pais quem escolhiam com quem seus filhos casariam. Comigo não foi diferente.”

Transformações físicas da comunidade:

“Era um bairro muito pobre, as ruas eram de barro e as crianças brincam sem se preocupar com carros ou motos. Brincávamos de pega-pega, pique - esconde”

Aspectos sócio-culturais

“Não bastasse a doença, também fui agredida pelo meu marido, que não pensou nem no filho que eu carregava. Então nos separamos e fui morar com minha mãe.”

“Quando completei 12 anos meus pais me matricularam na escola. Sim, foi isso mesmo, só aos 12 anos que fui pela primeira vez à escola.”

A escrita de memórias literárias tem sido desafiadora, além de gratificante. Tem sido gratificante o fato do aperfeiçoamento da escrita, realizado através da sequência didática, mesmo quando considerada a escrita e reescrita, e ainda, pela possibilidade de conhecer o passado de moradores antigos, pessoas mais velhas da comunidade.

Outro aspecto relevante, observado, diz respeito a problemáticas de caráter sócio-cultural, ilustrados nos trechos acima, como é o caso da violência doméstica e da distorção série/idade. Esses aspectos subsidiam debates de temas transversais diversos e contribuem para a formação dos alunos enquanto cidadãos críticos na sociedade.

CONCLUSÕES

Este trabalho tem apresentado resultados significativos no que diz respeito ao ensino da língua escrita e do gênero textual memória literária. Os alunos pesquisadores, através do resgate de eventos marcantes da memória do caboclo tefeense, têm demonstrado maior interesse e facilidade na escrita desses textos. Ademais, explorar as memórias de outros indivíduos tem possibilitado um resgate de diversos aspectos, os quais quando comparados a atualidade são meios importantes para o debate e aprimoramento do homem enquanto ser social. Ao observar o passado, o indivíduo é capaz de assimilar o que tem de melhor e aprimorar sua conduta, suas relações sociais e buscar melhorias para a comunidade em que vive.

Lima-Hernandes nos enfatiza, sobre as implicações sociais da linguagem:

Embora se tenha a sensação de que tudo começa com o nascimento e termina com a morte, entre um evento e outro muitas alterações sociais são concebidas e repassadas adiante. Em conseqüência, camadas sociais emergem do silenciamento, de forma contínua, e ganham



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

visibilidade. Desse modo, uma camada que não reivindica não ‘existe’ socialmente, e sua linguagem não revela seu valor social. Assim, a ‘luta’ social é mola propulsora de mudanças. (LIMA-HERNADES, 2006, p. 126)

Ao ouvir histórias relatadas por moradores antigos da comunidade ou pessoas mais velhas, os alunos estão conhecendo melhor a realidade vivida por pessoas comuns como é o caboclo no município de Tefé, no Amazonas. Suas lembranças contadas nas entrevistas agora estão tomando forma de texto literário e, espera-se até o final do projeto o registro dessas histórias através da publicação no blog memóriasdecaboclo, hospedado no portal Wordpress.

Os jovens pesquisadores ainda estão em fase de realização da pesquisa de campo. Ainda assim já são possíveis de se identificar que os relatos já coletados têm valor significativo, uma vez que contam resgatam eventos importantes ocorridos na comunidade, suas transformações físicas, além de outros temas de cunho sócio-cultural como a distorção de série/idade de alunos no passado, e ainda a questão da violência doméstica, que muitas vezes realizadas pelo homem e fundamentadas no modelo patriarcal, o qual no passado era utilizado como justificativa para muitos comportamentos. Esses temas, de âmbito transversal, observados e debatidos pelos alunos, contribuem para sua formação cidadã.

Espera-se que até a conclusão da pesquisa de campo e tratamento dos dados coletados nas entrevistas, os alunos tenham assimilado boas lições de vida através da contextualização com as histórias relatadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAGÃO, Maria Lucia. Memórias literárias na modernidade. Letras. Cascavel: UFSM, jan-jun.1993. 2176-1485. Disponível em <<http://cascavel.cpd.ufsm.br/revistas/ojs-.2.2/index.php/letras/article/viewFile/11423/6898>>. Acesso em 19 de agosto de 2016.

BRITTO JÚNIOR, Álvaro Francisco de; FERES JUNIOR, Nazir. A utilização da técnica da entrevista em trabalhos científicos. Evidência, Araxá, v. 7, n. 7, p. 237-250, 2011. Disponível em <<http://www.uniaraxa.edu.br/ojs/index.php/evidencia/article/view/200/186>>. Acesso em 19 de agosto de 2016.

CLARA, Regina Andrade; ALTENFELDER, Anna Helena. Se bem me lembro...: Caderno do professor: orientação para produção de textos. 4. ed. São Paulo: Cenpec, 2014.

LIMA-HERNANDES, Maria Célia. A dimensão social das palavras. In: SILVA, Luiz Antônio da (Org). A língua que falamos: história, variação e discurso. São Paulo: Globo, 2005.